



nomar

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA | ANO LV Nº 927 | BRASÍLIA - DF, JULHO DE 2019

OPERAÇÃO “FORMOSA 2019”

*Fuzileiros Navais realizam o maior
exercício da Marinha no Planalto Central*



Marinha do Brasil lança terceiro protótipo do Míssil Antinavio de Superfície (MANSUP)

A Marinha do Brasil realizou o lançamento do terceiro protótipo do Míssil Antinavio de Superfície (MANSUP) no dia 10 de julho, tendo como alvo o casco do ex-Rebocador de Alto Mar “Tridente”.

A ação, realizada pela Fragata “Independência”, comprovou que todos os subsistemas apresentaram bom desempenho e se comportaram de forma harmônica. Os resultados confirmaram a evolução do projeto e o acerto dos aperfeiçoamentos realizados após os primeiros testes, ocorridos em novembro de 2018 e março de 2019, a bordo da Corveta “Barroso” e da Fragata “Independência”, respectivamente.

No terceiro teste foram feitas verificações adicionais, gravadas por meio dos dados da telemetria, também nacional, instalada no míssil e em unidades participantes da operação. As informações obtidas serão empregadas como subsídios para prosseguir no aperfeiçoamento dos subsistemas componentes.

O evento aconteceu na área marítima entre o Rio de Janeiro (RJ) e Cabo Frio (RJ). Foram empregados três navios da Esquadra, o Navio Doca Multipropósito

“Bahia”, a Fragata “Constituição”, além do navio lançador, que foi a Fragata “Independência”. A operação contou ainda com o apoio do Navio Patrulha Oceânico “Apa” e do Navio de Apoio Oceânico “Purus”, do Comando do 1º Distrito Naval; das aeronaves Esquilo (UH-12), *Super-Cougar* (UH-15), *Seahawk* (SH-16) e *Lynx* (AH-11A), do Comando da Força Aeronaval; e de uma aeronave P3AM da Força Aérea Brasileira; além do Destacamento de Mergulhadores de Combate. ✪

Momento do lançamento do MANSUP



1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste realiza exercício de tiro real

O 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Oeste (Esqd-HU-61), organização militar subordinada ao Comando do 6º Distrito Naval, realizou, em 14 de junho, exercício de tiro real sobre alvo rebocado, nas imediações do Forte Coimbra, em Corumbá (MS).

A ação envolveu dois helicópteros UH-12, sendo um configurado com metralhadoras axiais e outro com metralhadora lateral, de calibre 7,62 mm. O alvo foi rebocado pelo Navio Patrulha “Poti”, utilizando uma espia de flutuação positiva de aproximadamente 220 metros.

O exercício contou com o apoio logístico do 3º Batalhão de Aviação do Exército e do Pelotão Especial de Fronteira do Exército Brasileiro em Forte Coimbra

e propiciou um aprimoramento na capacitação dos pilotos que operam na fronteira oeste. ✪

Metralhadora lateral instalada a bordo do UH-12 e alvo rebocado ao fundo



Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1831/ fax: (0xx61) 3429-1027
Diretor do CCSM: C Alte João Alberto de Araujo Lampert
Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG (FN) Pedro Oliveira de Sá
Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Leonardo Cavalcanti de Souza Lima
Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb
Jornalista Responsável: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira- Reg. MTb 10428/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura
Tiragem: 1 mil exemplares
Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em:
queronomar@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: “Nomar Digital”
MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



nomar

Força de Fuzileiros da Esquadra recebe visita do Comandante da Marinha

“Faço questão de estar no mesmo nível, olho no olho, ombro a ombro com vocês”

Alte Ilques realiza movimento Terra-Mar-Terra embarcado em um Carro Lagarta Anfíbio de 3ª geração



O Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques, visitou a Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE), nos dias 25 e 26 de junho, onde foi recepcionado pelo Comandante da FFE, V Alte (FN) Zuccaro.

No dia 25, o Alte Ilques assistiu a uma apresentação sobre a FFE e visitou as organizações militares que fazem parte do Complexo Naval Caxias Meriti. No dia 26, esteve na Tropa de Reforço e na Divisão Anfíbia.

Durante a visita oficial, o Comandante da Marinha esteve com Oficiais e Praças, tirando algumas dúvidas da tropa e atualizando-se quanto às necessidades e sugestões levantadas. O 2SG(FN) Thompson Lopes afirmou que a presença do Alte Ilques foi muito válida para a tripulação. “Ele esclareceu dúvidas e perguntou a nossa opinião sobre assuntos afetos à nossa carreira”, destacou o militar.

Para o SD(FN) Flávio, a presença do Almirante foi marcante. “Foi motivo de orgulho para mim, como soldado, ver o Comandante da Marinha apertar a minha mão e perguntar o meu nome. A visita foi muito positiva”, declarou.

Para o Almirante Ilques, visitar a FFE, que, segundo ele, abriga organizações militares de

excelência, é motivador. “É um reabastecimento de energia, um redobrar da vontade de combater o bom combate em prol da Marinha e do Brasil. Vim aqui para transmitir otimismo, força de vontade, determinação, honra e coragem e saio ainda mais fortalecido para as batalhas que vêm pela frente”, finalizou. ✪

Comandante da Marinha e militares do Batalhão de Operações Especiais



Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília realiza o “ADEST RIB II/2019”

Militares em adestramento



O Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB) realizou, entre os dias 17 e 25 de junho, o 2º Adestramento Ribeirinho de 2019, na região de Aragarças (GO).

O objetivo foi adestrar frações de tropa em operações ribeirinhas e ações de presença, além de reconhecimento e familiarização com as características da região. O exercício contou com 70 militares e aplicou as seguintes instruções: natação utilitária, impermeabilização de

equipamentos, transposição de curso d’água, nós e voltas, noções de patronagem, tiro embarcado, rapel, patrulha fluvial e terrestre e execução do tema tático.

Durante o período, os fuzileiros navais realizaram palestras para 200 alunos da Escola Municipal José Nogueira de Aragarças. Na ocasião, foram apresentados temas sobre as formas de ingresso na Marinha do Brasil e atividades do Corpo de Fuzileiros Navais. ✪

Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais realiza primeiro exercício de transposição de cursos d’água em 2019

No período de 24 a 28 de junho, o Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais (BtlEngFuzNav) realizou o exercício de Transposição de Cursos D’água às margens do Rio São Francisco, em Itaguá (RJ). Na manobra, os militares praticaram o lançamento dos meios de transposição preparada, como as portadas do tipo “Castor”, empregadas para a travessia de viaturas e equipamentos pesados, contribuindo para a projeção do poder de combate além do obstáculo, assegurando a impulsão e integridade das forças no cumprimento da missão.

O exercício possibilitou ao BtlEngFuzNav manter seu pessoal e equipamentos em condições de pronto emprego, para a manutenção dos fluxos de pessoal e carga sobre rios e regiões alagadiças. A ação contribui para a garantia da mobilidade e do apoio logístico dos grupamentos operativos de

fuzileiros navais em ações em terra, particularmente no desenrolar das operações anfíbias. ✪

Montagem da Portada Leve “Castor”



Fragata “Niterói” encerra atividade no Setor Operativo da Marinha

Pavilhão Nacional é arriado pela última vez a bordo da Fragata “Niterói”



Após quase 43 anos de atividades no setor Operativo, a Fragata “Niterói” deixou o serviço ativo da Marinha do Brasil (MB), no dia 28 de junho, durante Cerimônia de Mostra de Desarmamento realizada na Base Naval do Rio de Janeiro e presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Nazareth.

Durante o evento, que encerra ou interrompe o período operativo de um navio da Armada, por motivo de baixa definitiva ou temporária, foi realizado o último cerimonial à Bandeira a bordo, com a presença de antigos comandantes da Marinha, de membros do Almirantado, do Comandante em Chefe da Esquadra, do Comandante da Força de Superfície, além de antigos comandantes e da primeira tripulação da Fragata “Niterói”.

Um momento marcante foi o desembarque de toda tripulação que, marchando ao som da canção “Cisne Branco”, deixou o convoo rumo

ao píer onde estava sendo realizada a cerimônia.

Na Ordem do Dia referente à Mostra de Desarmamento da Fragata “Niterói”, o Chefe do Estado-Maior da Armada ressaltou a importância que o meio naval teve para a Marinha do Brasil: “Ao arriar o Pavilhão Nacional pela última vez, ato solene que encerra a vida operativa da ‘Pioneira’, exaltamos todo o legado de profissionalismo, dedicação e camaradagem que forjaram a alma desse inesquecível navio. Sua história é uma narrativa vitoriosa, que permanecerá viva nas lembranças de suas tripulações”, disse.

Quinto navio a serviço da Marinha a ostentar o nome de sua classe, a Fragata “Niterói” foi incorporada à Força Naval em 1976 e navegou 597.772,38 milhas náuticas, atingindo a marca de 2.929,5 dias de mar. Durante o seu período no setor operativo, participou de importantes missões, no Brasil e no exterior. ✪

Tripulação desembarca do navio ao som da canção “Cisne Branco”



Chefe do Estado-Maior da Armada assina documento de baixa do navio



Marinha do Brasil realiza Operação “Formosa 2019”



A Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) realizou, no período de 8 a 17 de julho, a Operação “Formosa 2019”, no Campo de Instrução do município, em Goiás. Considerado o maior exercício realizado pela Marinha do Brasil no Planalto Central, visa manter as condições de pronto emprego dos Fuzileiros Navais.

As ações envolveram cerca de 1.900 militares, aeronaves, veículos blindados, carros lagarta anfíbios, mísseis superfície-ar, obuseiros de artilharia e lançadores múltiplos de foguetes “Astros”. Em todos os exercícios foram empregados munições reais.

A novidade este ano foi a utilização do Sistema Integrado de Comando e Controle do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), que visa facilitar o gerenciamento das ações no campo de batalha, possibilitar a obtenção de dados, viabilizar a comunicação entre os elementos de combate e realizar ações de guerra eletrônica contra forças adversas. De acordo com o Oficial de Logística da FFE, Capitão de Fragata (FN) Leonel, o uso do sistema, de fabricação israelense, representa a passagem completa das operações de Fuzileiros Navais para o meio digital. “Tudo antes era feito de

modo analógico, por meio de rádio e voz. Ainda estamos em fase de testes e a aquisição representará a modernidade para nossas operações”, declarou.

Demonstração Operativa

Em 12 de julho, ocorreu a demonstração operativa aberta para autoridades, jornalistas e convidados. O intuito foi apresentar uma síntese das principais atividades realizadas pelos Fuzileiros

A Operação “Formosa 2019” foi utilizada para testar o Sistema Integrado de Comando e Controle, fabricado em Israel





Navais. O evento iniciou-se com uma demonstração de descontaminação de agentes nucleares, biológicos, químicos e radiológicos, seguida de uma visita ao hospital de campanha montado no evento. Foi apresentada ainda manobra tática, com carros blindados e demais sistemas de armas. Ao final, parte da tropa envolvida na operação reuniu-se em formatura.

A 1T (S) Gisela, que é farmacêutica e serve na Unidade Médica Expedicionária da Marinha, participou pela quinta vez da operação e disse ser gratificante fazer parte dos exercícios. “Além de cuidar da parte logística dos atendimentos médicos, vim para fazer análises laboratoriais. O melhor da ‘Formosa’ é ver o comprometimento dos fuzileiros com a missão de servir à sociedade”, afirmou.

O evento contou com a participação da Associação de Veteranos do CFN. O Soldado (FN) Alberto Cassiano de Oliveira ingressou na Força em 1975, permanecendo por três anos. Ele acredita que ao longo do tempo houve uma evolução significativa do CFN. “O uso da tecnologia hoje facilita muito os deslocamentos da tropa. A Marinha do Brasil não deixa nada a desejar a outras Forças do mundo”, disse.

O CB (FN) Jeferson serve no Rio de Janeiro (RJ) e participou pela primeira vez da operação. Ele afirmou que a oportunidade foi muito proveitosa para a sua carreira. “É excepcional ver o uso integrado de artilharia, blindados e aeronaves de asa fixa. Aqui você vê tudo acontecendo no terreno, o exercício completo. Essa é a parte que eu mais gostei”, contou.

Primeira participação do CB (FN) Jeferson na Operação “Formosa”



Alte Esq Nazareth proferiu palavras à tropa ao final do evento demonstrativo



O Comandante de Operações Navais, Alte Esq Puntel, esteve presente ao evento e afirmou que a região, onde ocorre a operação, é estratégica para o adestramento da tropa. “O Campo de Instrução de Formosa pertence ao Exército Brasileiro que, gentilmente, cede a área para o CFN realizar o adestramento. Esse local é muito importante pelas suas dimensões. Possui cerca de 58km de comprimento, por 30km de largura, o que permite termos uma grande área de manobra para desdobrar nossas tropas no terreno e também fazer exercícios de tiro, com foguetes ‘Astros’, munição de artilharia de campanha de 105mm e armamento de infantaria, como fuzil e metralhadoras”, declarou.

O Alte Puntel acrescentou que é prática constante da Marinha do Brasil convidar observadores de Forças Navais estrangeiras para os adestramentos. “Este ano, a Operação ‘Formosa’ recebeu representantes das marinhas do Equador, Estados Unidos e Portugal”, disse.

O Chefe do Estado-Maior da Armada, Alte Esq Nazareth, encerrou o evento, parabenizando os militares envolvidos na operação. “Neste momento de grande alegria, cumprimento a cada um dos senhores, do soldado mais moderno ao almirante mais antigo, por tudo o que nós conseguimos ver aqui. O profissionalismo, a ética, a correção, a determinação, a honra e o dever bem cumprido de cada um dos senhores enchem todos nós de motivação. Nós, chefes navais e chefes militares que representam outras instituições, certamente sairemos daqui sabendo que estamos no caminho certo e, com determinação e muita ética, continuaremos nossas atividades e nosso trabalho em prol das nossas instituições e do

nosso País. Parabéns a cada um e recebam o nosso Bravo Zulu. ADSUMUS!”.

Uma mulher à frente do pelotão

Um dos destaques da edição de 2019 da “Formosa” foi a participação da 2T(FN) Liana, que, após 17 anos como praça, tornou-se oficial do CFN. Ela ingressou, em 2001, como sargento músico e, em 2018, passou a fazer parte do Quadro Auxiliar de Fuzileiros Navais. É a primeira vez, na história da Força Naval, que uma oficial mulher comanda um pelotão de infantaria. À frente de 44 militares, a 2T (FN) Liana afirma sentir-se realizada e preparada para prosseguir em sua carreira na Marinha. “Liderar um pelotão está sendo muito gratificante, estou vibrando bastante. Essa operação é muito maior do que os treinamentos que eu tive. Estou muito feliz”, declarou.

A oficial acrescenta que, apesar de exercer um papel inusitado, não sofreu preconceitos ou dificuldades na função. “Após a formação como oficial, fiz o curso de aperfeiçoamento em guerra anfíbia, o que me qualificou para ser uma comandante de pelotão. No início, os meus subordinados acharam estranho serem liderados por uma mulher, contudo desde o início eu soube me afirmar como comandante do pelotão e sinto-me muito respeitada”, disse. ✨

A 2T (FN) Liana é a primeira mulher a comandar um pelotão de infantaria na história da Marinha



Câmara dos Deputados homenageia a Marinha do Brasil pelo 154º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo

“Eu só quero assegurar que estamos prontos para defender, onde e quando for necessário, a nossa Pátria”, destacou o Comandante da Marinha, Alte Ilques, ao encerrar a solenidade

Deputados, autoridades civis e militares e convidados participaram, no dia 19 de junho, da Sessão Solene alusiva ao 154º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo – Data Magna da Marinha, realizada na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF). A iniciativa foi do deputado federal Cel Chrisóstomo, em conjunto com os parlamentares Gen Peternelli, Gen Girão e Cel Armando.

O deputado Cel Chrisóstomo presidiu a sessão e afirmou sentir-se honrado em ter sido o proponente do evento. Acrescentou que o papel dos militares e da Marinha do Brasil é essencial para a manutenção da ordem e da democracia.

O Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, compôs a Mesa Diretora do evento e lembrou da importância de celebrar conquistas passadas. “O Brasil nasceu do mar. Reviver o passado faz com que nos tornemos uma nação e não somente um aglomerado de pessoas. Precisamos do contato com os heróis passados para enfrentarmos os desafios de hoje”, disse.

O jornalista Alexandre Garcia discursou sobre a importância da data e o papel da Força para o desenvolvimento do País. “Os senhores da Marinha são a garantia das nossas riquezas, tanto do comércio

e as extrativas, quanto do uso de nossa imensa bacia hidrográfica e de nosso mar”, declarou.

Oficiais e Praças da Marinha, além de alunos atendidos pelo Programa Forças no Esporte, participaram da homenagem. O CB (FN) Rodrigo da Rocha esteve na Câmara dos Deputados pela primeira vez e disse que a experiência foi gratificante. “É um aprendizado ver diversas autoridades falando da Marinha”, contou. Para a 1T (RM2-T) Tassiane, a sessão solene é importante para a Marinha. “É uma honra estar aqui e ver parlamentares e as três Forças em comunhão de ideias”. 🇺🇵

Comandante da Marinha durante agradecimento pela homenagem



Marinha do Brasil participa, em Honduras, da abertura da *Special Purpose Marine Air Ground Task Force Southern Command 19*

No dia 21 de junho, ocorreu a cerimônia de abertura da *Special Purpose Marine Air Ground Task Force Southern Command 19* (SPMAGTF-SC19) em Honduras. O evento teve como propósito capitalizar a oportunidade de colaboração multinacional para prover ajuda humanitária para a área de responsabilidade do USSOUTHCOM (Comando Sul dos Estados Unidos, que engloba as Américas Central e do Sul, alguns territórios do Caribe e o Canal do Panamá), além de servir como ferramenta de mensagem estratégica para realçar as parcerias e o ambiente operacional favorável desfrutado pelo governo norte-americano na área. Na ocasião, a Marinha do Brasil (MB) foi representada pelo C Alte (FN) Renato.

A MB integra a SPMAGTF-SC19 com dois oficiais: o CC (FN) Carneiro, que desempenha a função de *Deputy Operation Officer* do Componente de Comando; e o CT Bortolami, que atua como *Deputy Air Officer* do Componente de Combate Aéreo. 🇺🇵

Militares de diversos países participaram do evento



C Alte (Md) Dalva: pioneira na Marinha e no Brasil

Primeira Oficial-General da história do País falou ao Nomar sobre os 39 anos de ingresso da mulher na Força



No 7 de julho de 1980, por iniciativa do então Ministro da Marinha Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, foi criado o Corpo Auxiliar Feminino da Reserva, tornando a Marinha do Brasil (MB) a primeira das Forças Armadas a admitir mulheres em suas fileiras.

Como marco inicial da participação da mulher na carreira militar, a data passou a ser celebrada com merecido prestígio a todas que decidiram ingressar na Força.

Para entender um pouco sobre o que as motivou a optarem pela carreira militar naval, o Nomar entrevistou a C Alte (Md) Dalva, por ser a primeira mulher na história do País a ser promovida ao posto de Oficial-General.

Alte Dalva, qual foi a motivação da senhora para entrar na MB?

Eu sempre gostei e achei interessante a forma como nós, militares, nos comportamos, ordeiros, respeitadores das nossas obrigações e achei interessante a oportunidade que a Marinha me deu. Quando me inscrevi, não havia militares na família, eu fui a primeira. Hoje em dia, a minha filha faz parte do Quadro Técnico. Na época, eu ainda

fazia a residência, e foi colocado “na praça” o edital convocando as mulheres a ingressarem na MB. Estávamos numa época difícil, não havia muitos concursos e essa oportunidade que a Marinha deu para as mulheres foi muito importante. Quando ingressamos, todas nós muito animadas, mulheres de várias partes do País, com diversas formações, entramos como reserva não remunerada, com possibilidade de sermos efetivadas, conforme o edital. E mesmo com aquela insegurança, pensando “será que vou ficar?”, sempre valeu a pena. Como primeira missão, fui designada para o então recém-inaugurado Hospital Naval Marcílio Dias e foi um dos motivos que me estimulou mais ainda. Trabalhar num hospital novinho, com equipamentos de última geração, era uma maravilha, e ainda é, mas àquela época era tudo que eu tinha sonhado.

Qual a mudança que a senhora observou com o ingresso das mulheres nas Forças Armadas?

Como sou médica e, considerando que os médicos àquela época já estavam acostumados a terem mulheres trabalhando com eles, talvez eu não tenha sentido tanto como algumas outras colegas possam ter sentido. A área de saúde já contava com grande número de mulheres, em especial a enfermagem, e, ainda hoje, vemos que a maior parte do Corpo de Saúde da MB é composta por mulheres. O que eu observei conversando com outras colegas de turma é que o ambiente ficou mais leve, mais fluido, mais fácil de conduzir o trabalho. Acho que houve uma humanização maior da MB, pelo nosso jeito de ser, conciliadoras, uma característica marcante feminina. Existem mulheres mais rígidas, e, em algumas ocasiões, quando somos duras, dizem que somos mais duronas que os homens. Mas, de forma geral, eu acho que houve essa “leveza”.

Na sua opinião, a inserção das mulheres na MB contribuiu para a ascensão das mulheres em postos de trabalho cada vez mais diversos e elevados?

O mundo mudou muito. Na verdade, o mundo vai evoluindo conforme a sociedade vai mudando sua forma de pensar. Na época, o grupo de militares que viram a possibilidade da

entrada da mulher na Marinha sabia que logo isso iria acontecer. O Alte Esq Maximiano era um homem de grande visão. Não só vislumbrou a inserção das mulheres, como teve outros feitos importantes para a história da Força. Ele já dizia: “Em pouco tempo, as mulheres serão imprescindíveis em todas as áreas”. No mundo inteiro, sempre existiram mulheres guerreiras, à frente de seu tempo, mas agora eu vejo que somos reconhecidas pela nossa capacidade de fazer qualquer coisa e de atuar em qualquer área. E eu sempre digo o seguinte: Não adianta falarmos em homens *versus* mulheres, pois independentemente de gênero, a capacidade e a competência para atuar em determinadas áreas profissionais são individuais.

Certas mulheres terão capacidade de trabalhar numa área ou terão facilidades de liderar, e alguns homens não terão. Enquanto outros homens terão atuações em áreas que outras mulheres podem não ter afinidade. Só observar, por exemplo, os grandes cozinheiros homens, chefes renomados, ao passo que antigamente falavam que era papel da mulher, como dona do lar, cozinhar para família. Hoje em dia, vemos os homens muito mais participativos no lar. Meu marido sempre foi um grande parceiro e me ajudou muito na educação das

crianças. Tenho dois filhos. Hoje, meu filho mais velho já me deu dois netos e ele ajuda bastante também em casa. O mundo está mudando e eu acho que a Marinha está acompanhando essa transformação maravilhosamente bem. Cabe a nós, mulheres, mostrarmos para o que viemos. Estamos aqui, não pela nossa beleza, mas pela nossa capacidade de trabalho.

Eu fiquei muito comovida e muito feliz com a premiação da CC(T) Marcia Braga, agraciada com o Prêmio de Gênero da Organização das Nações Unidas e ver o caminho que está seguindo. As mulheres não têm mais inibição de mostrar suas capacidades. Se eu tenho essa capacidade e se eu posso ajudar, eu tenho que fazer. Eu não posso ficar escondida, tenho que mostrar que eu posso.

Qual fato marcante a senhora destacaria ao longo de sua trajetória na MB?

Eu acho que toda essa caminhada foi muito marcante. Desde a nossa entrada, a efetivação, a Marinha nos aceitar como nós somos... Até o período de adequação à Força e vice-versa. Fora isso, acho que um papel que eu destacaria é ter sido mãe. Eu posso dizer que a Marinha me permitiu fazer todos os papéis que eu tive vontade e mais ainda. ✨

C Alte (Md) Dalva entrega a espada durante cerimônia da primeira turma de Guardas-Marinha mulheres da Escola Naval, em 2017



Brasil é eleito para Vice-Presidência do Grupo para a América Latina e Caribe da Comissão Oceanográfica Intergovernamental da Unesco

Durante a 30ª Assembleia da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), ocorrida em 3 de julho, em Paris, na França, o assessor da Diretoria de Hidrografia e Navegação CMG (RM1) Frederico Antonio Saraiva Nogueira foi eleito, por aclamação, para o cargo de Vice-Presidente da Comissão para a América Latina e Caribe (Grupo III). O mandato terá a duração de dois anos, prorrogáveis por mais dois, e teve início imediatamente após o encerramento do evento.

Família é salva pela Marinha após embarcação naufragar no Rio Paraguai

A Marinha do Brasil, por meio da Capitania Fluvial do Pantanal (CFPN), organização militar subordinada ao Comando do 6º Distrito Naval, prestou socorro, no dia 29 de junho, a uma embarcação que naufragou no Rio Paraguai, em frente ao Porto Geral de Corumbá (MS), salvando quatro pessoas da mesma família.

A equipe da CFPN realizava ações de fiscalização do tráfego aquaviário, acompanhando a procição fluvial em homenagem a São Pedro, quando a embarcação naufragou, devido a ondas provocadas por um rebocador que passou pelo trecho. Os militares agiram rapidamente na hora do acidente e verificaram que todos os ocupantes faziam o uso correto do colete salva-vidas, o que assegurou que não houvesse feridos.

Forças Armadas realizam 1ª Reunião Regional do Projeto “Cenários de Defesa 2040”

A cidade de Belém (PA) sediou, nos dias 3 e 4 de julho, a 1ª Reunião Regional do Projeto “Cenários de Defesa 2040”, organizada pelo Ministério da Defesa e pela Escola Superior de Guerra. O evento ocorreu no Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar e contou com a presença de militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, além de especialistas e autoridades civis de diversos setores de atuação.

Os participantes realizaram coletas de dados e informações que servirão de insumos para o desenvolvimento das Políticas e Estratégia Nacional de Defesa nos próximos 20 anos. O objetivo foi identificar fatos e situações, conjunturais ou estruturais, relacionados à Defesa do Brasil, cujas possíveis evoluções venham a impactar nas atribuições constitucionais e legais do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.

8ª Conferência Latino América de Navios Patrulha reúne 130 representantes de 15 países no Rio de Janeiro

A Marinha do Brasil participou, de 25 a 27 de junho, da 8ª Conferência Latino América de Navios Patrulha, realizada no Rio de Janeiro (RJ). O evento reuniu 130 representantes de mais de 15 países, entre eles Alemanha, Argentina, China, EUA, Itália, Reino Unido e Uruguai, e teve como objetivo apresentar e propor soluções para o desenvolvimento de políticas de defesa naval, além de oferecer informações sobre novos recursos e meios empregados nas Marinhas ao redor do mundo.

Marinha ativa o Núcleo de Implantação do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte

No dia 28 de junho, foi realizada a ativação do Núcleo de Implantação do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (NI-EsqdHU-41), sediado em Belém (PA).

Os militares utilizarão um hangar, disponibilizado pela Força Aérea Brasileira, no interior das instalações da ALA 9, cedido por meio de um acordo de cooperação entre as duas Forças. O NI-EsqdHU-41 é o elemento subordinado diretamente ao Comando do 4º Distrito Naval (Com4ºDN), o qual será responsável pela criação e implementação de normas e procedimentos operativos e logísticos necessários à criação do EsqdHU-41, prevista para novembro.

O Com4ºDN recebeu a primeira aeronave do 1ºEsqdHU-41 no dia 1º de maio e o segundo em 17 de julho e, desde então, tem empregado os helicópteros em ações de salvamento, resgate e inspeções navais.

Navio Hidrografico “Sirius” inicia a Comissão “Barra Norte do Rio Amazonas”

O Navio Hidrográfico “Sirius” suspendeu no dia 25 de junho para a Comissão “Barra Norte do Rio Amazonas”, na região litorânea do estado do Amapá, onde realizará coleta de dados maregráficos naquela que é uma das mais desafiantes e importantes da história da Hidrografia Brasileira. A análise será estabelecida pelo estudo estatístico e harmônico de 32 dias de observação da maré em conjunto com o Navio Oceanográfico “Antares”. Além da coleta de dados, será realizado o apoio aos serviços de manutenção dos Radiofaróis de Canivete (PA) e São Marcos (MA).

Destques nas Mídias - Junho de 2019



No Instagram, o post mais curtido foi um registro dos Fuzileiros Navais durante a Operação Joana D’Arc, com 29,3 mil curtidas e 227 comentários.



No Facebook, o post mais curtido foi um vídeo da Cerimônia de Encerramento do Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais Turma I/2019, com 48 mil curtidas e 11 mil compartilhamentos.



No Twitter, o post mais curtido foi o vídeo do pronunciamento do jornalista Alexandre Garcia por ocasião da Sessão Solene em homenagem à Batalha Naval do Riachuelo, na Câmara dos Deputados, com 3,4 mil curtidas e 356 retweets.



No Youtube, o post mais curtido foi o vídeo da Entrega de Espadins 2019 na Escola Naval, com 7,8 mil visualizações e 1 mil comentários.